

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS pela vida e inteligência bem como a capacidade de poder ajudar e melhorar um pouco o mundo que vivo. Agradeço a aceitação das pessoas que utilizam a Metodologia LIGIANO Agrícola como ferramenta de decisão para seu negócio.

Não podemos esquecer da equipe Feedback Informática que me propiciou tornar verdade e prática esta metodologia em conjunto com seus clientes e amigos produtores.

Em especial a minha esposa Ligia que me deu inspiração e coragem para desenvolver toda as Metodologias que levam seu nome. Agradeço e peço desculpas aos meus filhos, irmãos, vizinhos, genro, nora e netos, que sem às vezes saber não pude compartilhar da minha presença em alguns momentos.

Agradeço também a minha mãe "Maria" pela sua fé na minha capacidade.

Wesley Silva dos Anjos

\*Engenheiro Eletrotécnico (FEI-Ituiutaba), Mestre em Administração (UFRRJ-Rio de Janeiro), Especialista em Finanças (UFU-Uberlândia), Contador (Esc.Comércio-Araguari), Analista de Sistemas (UFU-Uberlândia), professor universitário (UNITRI), consultor de empresas (Feedback), programador (Girocards), Palestrante (Congressista e divulgador Metodologia Ligiano) e escritor.

## Prefácio | Apresentação

## Capítulo 1

- \* Planejamento Agrícola
- \* Porque Planejar?
- \* 3Q1POC
- \* Exemplo Prático.
- \* Exemplo de um processo agrícola

## Capítulo 2

Planejamento na Prática \* \* Cálculos

- \* 1-Produção
- \* 2-Metros Lineares

Dimensionar Colheita

- \* 1-Mecânica
- \* 2-Manual
- \* Preço do Produto Cálculo da renda financeira
- \* Resultado do modelo LIGIANO AGRICOLA – Planejamento agrícola

## Capítulo 3

- \* Os alimentos da Planta
- \* Conhecendo a saúde do solo – Análise de Solo; O.S. Ordens de Serviços – Planejamento passo a passo;

## Capítulo 4

SUMÁRIO

- \* Tipos de gastos conforme Metodo logia LIGIANO Agricola
- \* Divisão de serviços no ano Safra
- \* Dados Históricos
- \* Quadro de TRABALHO
- \* Previsão de serviços por serviços
- \* Resumo Gráfico dos Serviços

## Capítulo 5

- \* O mercado e suas variações de negócio;
- \* Gráfico da necessidade de compra;
- \* Pagamento a Vista a Prazo ou realizar Troca;
- \* Decisão do modelo de Pagamento;

## Capítulo 6

- \* Execução Executar o planejamento
- \* PDCA;
- \* Resumo;
- \* Exemplo PDCA em um processo Agrícola;

## Apresentação

Ao desenvolver ferramentas para o setor agrícola, constatei ser um setor carente de controles e planejamento porém com muito conhecimento especialista, exigindo muito do gestor. Os administradores e mestres realmente nos ensinam que devemos tratar a antiga fazenda como um agro negócio pois deve ser bem administrada. Administrar o setor agrícola exige conhecimento amplo de diversos setores como o setor comercial, industrial, agronômico entre outros. Com a gestão de algumas empresas agricolas, desenvolvemos a Metodologia LIGIANO Agricola que se baseia em gerir informações de custos para administrar a empresa baseada em 4 (quatro) pilares: Custo Mão de Obra, Custo Máguina, Custo de Insumos e serviço de terceiros. Agindo na criação de um planejamento baseado em Ordens de Serviço e utilizando um planejamento de cada ação necessária no campo e mediando o resultado através de um software que compara o previsto e o realizado. Estes conceitos são os da administração Geral que utiliza ferramentas como o 301POC e o PDCA para atingir objetivos previamente traçados em um planejamento. Neste livro pretendemos mostrar de forma simples a neces-

O livro é uma parte da metodologia LIGIANO AGRÍCOLA onde aconselho aos gestores conhecer as partes integrantes da metodologia para compor com maior clareza o controle da gestão agrícola.

sidade de um planejamento e como montar um planejamento

de forma prática.

Neste livro existem alguns erros propositais, outros por falta de conhecimento ou pressa para sua edição. Assim peço desculpas antecipadamente e que aproveitem o conteúdo dos processos desenvolvidos nestes anos de trabalho no setor agrícola.

## **Capítulo I** Planejamento Agrícola



## Porque planejar?

O ser humano desde sua existência, naturalmente vem fazendo seus planejamentos diários. A criança quando começa a se movimentar sozinha planeja o próximo movimento visando sempre alguns critérios:

Modelo: 3Q1POC

Quem? Quando?	Quanto?	Porque?	Onde?	Como?
---------------	---------	---------	-------	-------

A criança ao desejar pegar a mamadeira que está ao seu lado segue-se o seguinte processo:



## Como é utilizado o 3Q1POC:

	TIPO	DEFINIÇÃO	AÇÃO	ITEM
Α	Quê?	O que quero?	A mamadeira	Problema a ser Solucionado
В	Quem?	Quem pegará a mamadeira?	Eu	Equipe para resolver o problema
С	Quando?	Quando preten- do pegá-la?	Agora	Definir prazo para solução
D	Por quê?	Por que preciso pegar a mamadeira?	Para me alimentar	Objetivo e relevân- cia
E	Onde?	Onde está a ma- madeira?	Na minha frente	Ambiente
F	Como?	Como pegarei a mamadeira?	Engatinhando	Plano de ação

## Vamos as definições:

3	Q1POC APLICADO À DE	SCRIÇÃO DE PROBLEMA.
Α	Que ou qual é o problema?	A criança está com fome
В	Quem está envolvido?	A criança
С	Quando (desde quando, e que situação) ocorre?	Quando está com fome
D	Por quê o problema ocorre?	Porque a criança necessita alimentar
Е	Onde o problema ocorre?	Na sua casa
F	Como o problema surgiu?	Quando a criança teve fome ou sede.

## **3Q1POC APLICADO NO PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO.**

Α	Que deve ser feito?	Pegar a mamadeira
В	Quem fará?	A criança
C	Quando será feito?	Agora
D	Por quê deve tomar esta ação?	Para se alimentar
Е	Onde a ação será implantada?	Na sua casa
F	Como será implementada a ação?	Engatinhando

## 3Q1POC genérico para todas as ações organizacionais.

	Que material utilizar?	Apenas seu corpo
رن د:	Quais são os equipa- mentos necessários?	Nenhum
O que?	Quais serviços devem ser executados?	Engatinhar
0	Qual a situação atual?	Com fome
	Qual a situação que se deseja atingir?	Alimentado
	0	A
nem	Quem é responsável pelo serviço?	A criança
ā	Quem deve fazer o serviço?	A criança
Q	Quem deve acompanhar?	Ninguém
2nando?	Qual é o prazo inicial de execução?	Agora
Quar	Qual é o prazo final de ex- ecução?	2 minutos
Ĉ:	Por que executar a ação?	Para se alimentar
Por quê?	Quais são os riscos se não executar?	Não se alimentar
Por	Quais os riscos da ex- ecução?	Cair e se machucar

Cii	Onde será feito o serviço?	Na sua casa
de	Local dos materiais?	Não é necessário
0	Local dos equipamentos?	Não é necessário
mo?	Como executar o serviço?	Movimentar-se
Con	Como conferir?	A cada movimento

Em todos nossos atos traçamos pequenos planejamentos e decisões que naturalmente se tornam fáceis pela repetição. Neste ponto o processo se torna mecânico e variado conforme as diversas maneiras de execução.

No mundo dos negócios também fazemos o mesmo só que pelo excesso de confiança (.."sempre fiz desta maneira"... "meu pai já vem fazendo há mais de 10 anos"...) não notamos que o mundo atual modifica rapidamente e se torna pequeno. As modificações estão sendo rápidas e temos que nos adaptar a velocidade de informações e modificações de cenários que estamos envolvidos.

## "Planejar é desejar modificar o futuro através de uma decisão presente"

Planejamento é o fundamento para o sucesso de qualquer ação principalmente de quem procura qualidade. Portanto a qualidade das nossas ações só será alcançada se criarmos um planejamento e que seja executado de forma organizada, possuindo alternativas de mudanças ao longo de cada ação.

## **Pensamentos**



## **EXEMPLO PRÁTICO**

"se você não souber onde pretende chegar, qualquer caminho serve."

Provérbio Chinês

"Planejar é construir uma ponte entre o presente e o futuro."

Dito popular

"Planejamento é destinar recursos para atingir um objetivo."

Dito acadêmico.

Planejar é conhecer o ambiente que se está envolvido e conseqüente redução das incertezas propiciando uma ação mais consciente.

A falta de planejamento nos leva a situações inesperadas, podendo inclusive se tornar irreversíveis.

Um dos motivos de se planejar qualquer tarefa é para verificar se realmente iremos executá-la, ou se conseguiremos atingir o resultado esperado. Exemplo prático do dia-a-dia: Viagem de férias

Α	Quê?	Ir para a praia de férias
В	Onde?	Sair de Araguari, MG e ir para Santos – SP
С	Quando?	De 10/12/2011 a 17/12/2011
D	Quem?	Eu e minha família. Esposa e 2 filhos
Е	Por quê?	Passear e descansar
F	Como?	Alugar uma pousada e ir de carro.

Nesta viagem não podemos apenas pegar o carro, colocar a família e ir para a Praia. Podem ocorrer diversos problemas se a viagem não for bem planejada, poderá trazer transtornos para a família, inclusive problemas irreversíveis.

Nosso objetivo é ir para a Praia, em Santos, saindo de Araguari, no período de 10/12 a 17/12. Sendo que iremos 4 pessoas, de carro. Pretendemos ficar em uma pousada na cidade de Santos.

### Cenário:

Distância:	Rodovia	Tempo
699 km	Anhanguera via Jundiai	8:30 horas
724 km	Anhanguera via Atibaia	9:13 horas
745 km	Anhanguera via Mogi Guaçu	9:55 horas

Antes de viajar devemos fazer uma revisão no carro verificando óleo, pneus, freios, limpador de pára-brisa entre outros acessórios do veículo.

O tanque de combustível comporta 50 litros e tem autonomia para 500 km, sendo10 km/litro.

A viagem irá demorar mais de 8 horas, portanto devemos programar paradas para ir ao banheiro, alimentar e abastecer o veículo.

Devemos possuir dinheiro na carteira para pagamento dos pedágios.

Planejar hora da saída, hora da parada, hora da chegada para conseguir um hotel ou pousada.

## Se a viagem não for planejada poderá ocorrer:

- \* Se os freios não forem verificados pode ocorrer acidente inclusive com perda de vidas;
- \* Se não tiver dinheiro para os pedágios poderá ter que atrasar a viagem;
- \* Se não controlar o abastecimento do carro poderá ficar na estrada;
- \*Deve-se verificar a capacidade técnica porque se não for habilitado poderá ter problemas com a polícia.

Passos para elaboração de um planejamento empresarial:

- a) Formulação do objetivo
- **b)** Análise das condições internas (pontos fracos e fortes)
- **c)** Análise das condições externas (dificuldades de penetração e concorrências)
- **d)** Formular alternativas e variações se necessário modificar o planejamento.

Portanto você precisa saber o que quer fazer, onde pretende chegar, como quer fazer por isto na sua propriedade você deve possuir conceitos como:

Missão	Objetivos
Visão	Meta

A missão é o caminho que escolhemos para trilhar, a visão é a meta para alcançar objetivos.

## EXEMPLO DE UM PROCESSO AGRÍCOLA:

**Nossa missão:** Produzir alimento seguro e de qualidade para o mundo com rentabilidade e produtividade.

**Nossa visão:** Tornar nossos produtos diferenciados pela qualidade. Torná-lo de consumo mundial.

**Nossa Meta:** Certificar a propriedade garantindo a produção com boas práticas agrícolas e rentabilidade.

**Objetivo:** Realizar um planejamento agrícola para atingir sua meta conforme sua missão.

## **Capítulo II** Planejamento na Prática



Inicialmente iremos dividir a fazenda em setores normalmente denominados talhões. Estes talhões são divididos porque possuem características diferentes como:

Cultura plantada	Café	Soja	Milho
Cultivares Diferentes	mundo novo	IBC44	catuaí amarelo
Solos diferentes	Argiloso	Arenoso	
Tipo de irrigação	Pivot central	Gotejamento	sem irrigação



Entre outras características que se deseja analisar como custo e melhor dimensionamento do planejamento.

O planejamento se inicia em um determinado talhão que iremos exemplificar:

Dados reais:

Fazenda	Ligia	Produtor	Ligia Helena
Talhão	701	Gleba	01
Agrônomo	Lucas		
Cultura	Café	Cultivar	RUBI
Área	26,54 ha	Espaçamento	3,6 m x 0,60 m
Ano Safra	11-12		

Área toda susceptível (significa que não é resistente a nenhuma doença)

## CÁLCULOS:

Calculando outros valores:1 hectare = 10.000 metros quadrados

1 hectare = 10.000 m<sup>2</sup>

100 metros

Área = 100m x 100m
Área = 10.000 m<sup>2</sup>

## **ESPAÇAMENTO ENTRE AS PLANTAS**



## Número de plantas:

Espaçamento entre plantas:	$3,6m \times 0,6m = 2,16 m2$
Cada planta ocupa uma área	2,16 m2
1 hectare	$10\ 000\ m2\ /\ 2,16\ m2\ =\ 4.629\ plantas$ por hectare
Área do setor	26,54 hectares
Total de plantas	26,54x4.629 plantas=122.870.37 plantas no setor

## 1)Produção:

Considerando:

Cada planta produzirá 4,86 litros por planta (dado histórico) ou analisado antes da colheita. (análise de campo – experimento).

Necessitaremos de 500 litros de café em coco (colhido) para produzir 1 saco beneficiado (dado histórico), ou faz-se uma analise antes da colheita, pois a quantidade depende da granação do fruto.

Número de plantas:	122.870.37
Cada planta produz:	4,86 litros
Total de litros:	597.147 litros café coco

### Renda:

500 litros de café em coco produz	1 saco de café beneficiado (média)
597.065 / 500	1.194 sacas beneficiadas
1.194 / 26,54 hectares	44,99 sacas / ha

## 2) Metros Lineares:

Utilizado para saber quantos metros existem para percorrer todos os pés de café. Saber distância que os técnicos, máquinas de colher café, colhedores de café, tratores, pulverizadores, entre outras máquinas agrícolas devem percorrer.

1 hectare	10.000 m2
3,6	Distância entre pés
10.000 / 3,6	2.777 metros por hectare

Para percorrer todo o talhão temos:

26,54 hectares X 2.777 metros por hectare 73.722 metros ou aproximadamente 74 km



1 ha = 10.000,00 /100	100 vezes
Se o espaçamento é de 3,6 m	100/3,6= 27,77 vezes
27,77 vezes x100 metros	2.777,00 metros a percorrer



## **DIMENSIONAR COLHEITA**

## 1) Dimensionar a colheita mecanizada:

Uma colhedora anda 800 metros/hora colhendo café. Para colher esta área quantas horas de máquina iremos precisar?

Área a ser percorrida: 73.701 metros Máquina percorre 800 metros/ hora

73.701 metros/ 800 metros/hora = 92,12 horas

Se uma máquina trocando de operador consegue trabalhar 20 horas por dia:

92,12 horas / 20 horas/dia 4,6 dias

Aproximadamente 5 dias

Neste caso, podemos dimensionar a quantidade de máquinas necessárias para realizar a colheita bem como o dimensionamento de quantas vezes podemos passar a colhedeira para colher este setor (se existir máquina a disposição).

## 2) Dimensionar a colheita manual:

Número de plantas: 122.853
Cada planta produz: 4,86 litros
Total de litros de café coco: 597.065

Cada saco colhido manualmente contém em média 60 litros, portanto temos:

597.065 litros a serem colhidos cada saco comporta 60 litros
597.149,9 / 60 9952,49 sacos
ou seja
9.952 sacos de 60 litros

Se cada pessoa em média consegue colher 10 sacos de 60 litros temos a seguinte condição:

9.952 /10 995 pessoas para um dia
Se quisermos colher em 70 dias esta área:
995 / 70 dias temos 14 pessoas

## 3)Dimensionar quantidade de pessoas necessita durante ano safra.

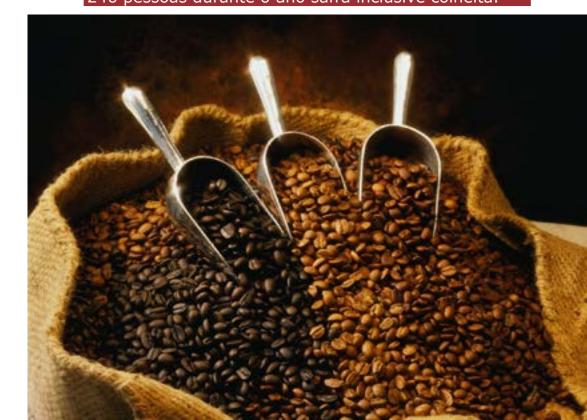
Outra maneira de se calcular a quantidade de pessoas para trabalhar na lavoura:

A cada 500 pés utiliza-se uma mão de obra em um ano safra.

Número de plantas: 122.870

Número de pessoas: 122.870 / 500

246 pessoas durante o ano safra inclusive colheita.





## PREÇO DO PRODUTO

Cálculo da renda financeira

A produção de 1.194 sacas não deve ser do mesmo padrão porque temos a colheita mecânica, depois manual e posterior varrição. Portanto o produto final não será uniforme.

Consideraremos que teremos 90% de produção normal e 10% da produção como varrição.

Iremos considerar que o resultado do beneficio será de 1.074 sacas de café BICA e 120 sacas de varrição.

Avaliação do mercado financeiro:

Café BICA	R\$ 500,00
Varrição	R\$ 350,00

### Portanto:

1.074 sacas a	R\$ 500,00	R\$ 537.000,00
120 sacas a	R\$ 350,00	R\$ 42.000,00
Total		R\$ 579.000,00

Temos que cada saca de café resultará em média o valor de:

R\$ 579.000,00 / 1194 sacas R\$ 484,92

Para simplificar todos esses cálculos pode-se utilizar a Metodologia Ligiano Agrícola com o sistema informatizado que o resultado será um relatório conforme modelo demonstrado.

# METODOLOGIA LIGIANO AGRÍCOLA

Planejamento	ento	Produtor:	LIGIA HELENA	LENA				4
Agrícola Metodologia Ligiano Agrícola	a Agricola	Fazenda:	_	FAZENDA LIGIA	LIGIA			Feedbag
Agrônomo (RT)	LUCAS TORRES	ORRES			CREA: 44	CREA: 4444444444		
Produção de:	1 CAFE					Areae (ha)	222	Produto Inicial
Setor:	701 GL	GLEBA 01 SJO				Spare C	_	See No.
Cultivar:	RUBI					Suceptivel:	26.54	
Ano Safra:	11-12	26/06/2011 ate 31/10/2012	De 31/10/2012			Recepado:	00'0	
Nro. de Plantas 4629,63 /ha	Area (ha) Espaçamento: Metros Linear Total de Planta	Área (ha) Espaçamento: Metros Linear Total de Plantas	26,54 ha 3,60 (mts) por 73.722,22(mts) 122.870.37/setor	26,54 ha ts) por 22,22 (mts) 70,37/setor	0,60 (mts)	Planto: 0.00 Outras: 0.00 Årea Produtiva (ha)	0,00 0,00 0,00 butiva (ha)	Produto Final
	Nro.Dia	Nro.Dias.Maq: Base: 20 holdia - 800 mts/hr	5 Nr.	Pessoas: 10 scs60koldia em 70 dias	14 m 70 dins			
Produção de uma planta:	planta:	4	Iltros	ď	aço Unitário	Preço Unitário Tipo Produto Otd SCS	Otd SCS	R\$ Mercado
Produção total da área:	área:	597.150	597.150,00 litros	8	484,92 BICA	BICA	1.074,00	211380
Renda do produto: Produção total da área Produção por hectare	o: area	1.194 45	500,00 litros / S 1.194,30 SCS 45,00 SCS	/scs To	Total Receita 579.145,45	VARRECAO	8000	0000

 Técnicas Agropecuárias que demonstra modelo de decisão. e didáticos Metodologia Ligiano Agrícola – Técnicas Agropecuárias que demonstra caso, o agrônomo definiu conforme seus conhecimentos técnicos caso, Veja a Neste (

## Sistema LIGIANO AGRICOLA Planejamento agrícola

Com as informações parametrizadas o Sistema Ligiano Agrícola fornece de modo rápido o planejamento de um talhão/fazenda apenas com inserção de dados simples e práticos como espaçamento de um talhão mas com resultado com informações precisas e valiosas.

Produção não são apenas receitas, mas também gastamos: Verificamos que cada planta necessita de uma determinada quantidade de elementos químicos para realizar sua produção de frutos (alimento). Pois a falta de nutrição afeta as folhas, o crescimento vegetativo, a maturação do fruto, a produção de frutos entre outros.

O técnico responsável pela lavoura deve planejar a necessidade para a planta produzir conforme sua recomendação.

Portanto deve utilizar-se de ferramentas para auxiliar sua decisão. Algumas destas ferramentas são:



Análise de solo para realizar a correção do solo;

Análise foliar, para verificar a absorção da planta dos nutrientes necessários;

MIP-MID-MEP – Manejo integrado Pragas – Manejo Integrado Doenças e Manejo ecológico Pragas;

Tabelas padrões de necessidade de nutrientes e relação de nutrientes por produtos existentes no mercado;

Índices Pluviométricos, Temperatura mínima e Máxima para utilização de irrigação;

Com tais ferramentas e um modelo de gestão técnica o profissional consegue elaborar um plano de uso de insumos, defensivos, corretivos entre outros produtos.

## Capítulo III OS ALIMENTOS DA PLANTA



Cada planta para produzir 1 sacas de café necessitará: 7,50 kg de Nitrogênio prevendo produzir: 1.194 sacas beneficiadas, necessitaremos:

7,5 x 1.194	8.957,25 kg
8957,25/26,54 ha	337,50 kg/hectare

Têm-se a necessidade de elementos químicos: (parametrizado conforme o produtor/agrônomo)

SIGLA	ELEMENTO	NECESSIDADE Kg	QUANTIDADE (Kg)	QUANTIDADE Kg/ha
N	Nitrogênio	7,50 por planta	8.957,25	337,50 por ha
P	Fósforo	1,20 por planta	1.433,16	54,00 por ha
K	Potáss io	6,20 por planta	7.404,66	279,00 por ha
Ca	Cálcio	3,00 por planta	3.582,90	135,00 por ha
Mg	Magnésio	2,00 por planta	2.388,60	90,00 por ha
S	Enxofre	0,60 por planta	716,58	27,00 por ha

N	Nitrogênio	337	kg/hectare
P	Fósforo	54	kg/hectare
K	Potássio	279	kg/hectare
Ca	Cálcio	135	kg/hectare
Mg	Magnésio	90	kg/hectare
S	Enxofre	27	kg/hectare
В	Boro	1,35	kg/hectare

O solo já possui uma quantidade de elementos químicos que devemos analisá-los para adubarmos na quantidade adequada para a produção desejada. Se adubarmos em excesso, poderemos intoxicar a planta e se colocarmos adubo em pequena quantidade poderemos não atingir a produção desejada.

necessidade da correção do solo para produção desejada. CONHECENDO A σ σ análise de solo para determinarmos elementos químicos necessários para SOLO 0S D0 **Efetuamos** SAÚDE



estipula-se índices ideais a 4,0 mEq sendo que a amostra esta abaixo do ideal (2,1 mEq) (Ver consegue calcular a quantidade de nutrientes que a planta precisa bem como todos os produtos necessários para atingir a Ca (Cálcio) deveria e a cultura plantada estipulou-se que o Com estes dados e estas ferramentas o profissional Cada laboratório de acordo com o tipo de solo na faixa de 2,5 mEq produção desejada.

Agora sabemos que temos um ano safra para realizar um planejamento a ser realizado.

## O.S. - ORDENS DE SERVIÇOS Planejamento passo a passo

Iniciaremos um planejamento da seguinte forma: 3Q1POC

Que usar	Insumo
Quando usar	Data de aplicação
Quem executará	Hora Homem
Como Usar	Com maquinário e implementos
Onde Usar	No talhão
Por que usar	Correção de solo – nutrição – entre outros serviços que descriminaremos

Serviços a serem executados:

Por setor	Qtd	Custo
Necessidade de máquinas		
Pessoas		
Insumos agrícolas		
Data prevista de começar		
Data prevista de terminar		

Cada atividade a ser realizada na propriedade deve possuir um objetivo definido com maneira de realizar sua execução.

## Sabemos o que fazer:

- 1) Diagnosticar o solo (análise de solo) e a lavoura (pós colheita);
- 2) Nutrir a planta (adubação e correção do solo);
- 3) Hidratá-la (irrigação);
- 4) Verificar a saúde da planta (analise foliar);
- 5) Protegê-la de inimigos naturais/doenças (pulverizar contra insetos/doenças);
- 6) Protegê-la de concorrentes de sua alimentação (eliminar o mato);
- 7) Colher os seus frutos (colheita mecânica);
- 8) Colher o restante que ficou no pé (derriçar o café);
- 9) Colher o café que ficou no chão (assoprar o café);
- 10) Lavar Secar Beneficiar o café (transformar o fruto em café para venda);
- 11) Administrar a lavoura com serviços diversos;

Sabemos que o ano agrícola é diferente do ano comercial porque o ano comercial inicia-se no dia 01/01 de cada ano e termina no último dia do ano 31/12. Porém o ano agrícola inicia-se depois da colheita de um determinado talhão e inicio dos tratos deste talhão.

Portanto quem define o ano agrícola é o tipo de produto que estamos plantando para colher.

## Inicio do ano agrícola = Final da colheita

No trato com café, algumas fazendas podem trabalhar em 2 anos agrícolas no mesmo dia porque a fazenda é dividida em talhões sendo que um talhão acabamos de colher todos os frutos e iniciamos o tratamento do cafezal neste talhão denominado pós colheita (primeiro serviço do ano safra novo) e no mesmo dia ainda estamos colhendo em outro talhão (colheita do ano safra antigo). Para efeito de custos estas anotações devem ser diferenciadas para que tanto o planejamento como a apuração de resultados seja coerente com a realidade.

## Capítulo IV TIPOS DE GASTOS CONFORME METODOLOGIA LIGIANO AGRICOLA



Na Metodologia Ligiano Agrícola o planejamento e o critério de custos agrícolas são idênticos sendo:

	Insumos	Mão de Obra	Maquinário	Serviço terceiros
4 tipos de despesas:	Produtos aplicados		Maquinário utilizado	Outras entidades
		ou prestou serviço	ou setor utilizado	

Estes custos foram separados conforme a prática agrícola. Para colher, plantar, pulverizar ou qualquer outro serviço na propriedade rural utilizaremos o seguinte critério: Em um setor da fazenda, estarei utilizando mão de obra com ou sem equipamento mecânico, consumindo algum produto e com algum serviço de terceiro.

## Exemplo:

Pulverizar o ca	afé contra b	icho mineiro
1 tratorista	utiliza	Mão de Obra
1 trator e 1 pulverizador	contendo	Custo Máquina
Produtos agroquímicos	conforme	Custo Insumos
Receituário Agronômico		Serviço Terceiros

Para executar o planejamento devemos saber a hora de executar cada serviço e com isto dimensionarmos os custos. Verificamos que conforme a Metodologia Ligiano Agrícola controlamos 4 tipos de custos que são Mão de obra, Custo Máquina, Insumos e Serviço de terceiros.



## **DIVISÃO DOS SERVIÇOS NO ANO SAFRA**

O ano agrícola inicia pós colheita. Devemos analisar o estado da lavoura depois da colheita e quando se utiliza máquina para colher o café, o cafezal fica machucado tanto as hastes como a planta. Realiza-se uma aplicação pós colheita para ajudar na cicatrização do pé de café. Portanto nos possuímos nosso primeiro serviço do ano safra.

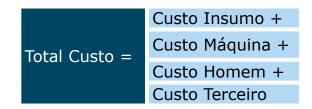
Serviço	Pós Colheita		
Insumo	Qtd/Hectare	Valor Unitário R\$	Custo Total R\$
Produto 1	X1 kg/hectare	SX1	ZI1
Produto 2	X2 kg/hectare	SX2	ZI2
Produto 3	X3 kg/hectare	SX3	ZI3
Máquinas	Qtd Hora Máquina	Custo Previsto/Hora	Custo Total R\$
Trator Leve	HM1 hrs/hectare	SM1	ZM1
Pulverizador	HM2 hrs/hect-	SM2	ZM2
1	are		
Pessoa	Qtd Hora Homem	Custo Previsto/Hora	Custo Total
			R\$
Operador	HH1 hrs/hectare	SH1	ZH1
Abastecedor	HH2 hrs/hectare	SH2	ZH2
Serviço Terceiro	Quantidade	Custo Previsto/Hora	Custo Total R\$
Profissional	S3 hrs/hectare	SS1	ZS1

Agora temos conforme o conceito 3Q1POC para cada serviço a ser executado:

Quê aplicar?	Conforme planilha acima mencionada recomendado por profissional capacitado;
Quando aplicar?	Pós colheita;
Quem aplicará?	O operador de máquina e abastecedor com orientação do profissional capacitado;
Porque aplicar?	Para ajudar a planta a se recuperar do processo de colheita;
Onde aplicar?	No talhão 01 que acabou a colheita;
Como aplicar?	Com o maquinário acima citado e equipe de profissionais dimensionados;

Então definimos o nosso primeiro serviço para o determinado talhão.

O custo previsto destes serviços será:



Tipo de custo	Soma custo total		Cálculo geral
Custo Insumo =	ZI1+ZI2+ ZI3	onde	$ZI1 = X1 \times SX1$
Custo Máquina =	ZM1+ZM2	onde	ZM1=HM1x SM1
Custo Homem =	ZH1+ZH2	onde	ZH1=HH1 x SH1
Serviço Terceiro=	ZS1	onde	ZS1=S3 x SS1

## **DADOS HISTÓRICOS**

Para obtermos os valores para previsão agrícola devemos ou pegar os custos históricos da fazenda ou utilizar valores de mercado ou mesmo adotar um determinado valor para realizarmos o planejamento.

Custo do Insumo:	Previsão de gasto de X1 (quantidade) ao preço de SX1 = deverá ser comparado na compra;
Custo de Máquina:	Hora Máquina pode ser utilizado um índice de mercado R\$ 20,00 por hora;
Custo Homem:	Hora Homem pode ser utilizado um índice médio sendo:

Dados previstos, custo hora homem;

Semana	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom		
	8	8	8	8	8	4	0	44	hs
								se	mana
Mês			4 sen	nanas			44 x 4 =	= 17	76 hs
Profission nível 1	al	Salár	io				R\$ 6	00,	,00
Custo da homem	hora	R\$ 6	00,00/:	176 hs	Custo	o Hora em		R\$	3,41
Profission nível 2	al	Salár	io				R\$ 1.2	00,	.00
Custo da homem	hora	R\$ 1.2	00,00/	176 hs	Custo	o Hora em		R\$	6 6,82



## **ENCARGOS SOCIAIS**

ABRIL MAIO JUNHO	MAIO JUNHO	9	Ĭ,	유			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	130	TOTAL
00'009	R\$ 600,00	0	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00		R\$ 6.600,00
										R\$ 600,00	R\$ 600,00
		R\$ 600,00									R\$ 600,00
		R\$ 200,00									R\$ 200,00
		R\$ 648,00									R\$ 648,00
48,00 R\$ 48,00		R\$ 64,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 640,00
24,00 R\$ 24,00		R\$ 32,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 320,00
672,00 R\$ 672,00			R\$ 1.544,00 R\$ 672,00	R\$ 9.608,00							
											R\$ 800,66

Todo profissional registrado possui despesas chamadas encargos sociais, conforme exemplo acima.

Lembramos que os R\$ 648 de "Outro Func." é o salário de R\$ 600,00 mais INSS de R\$ 48,99 para cobrir as férias do profissional efetivado.

Considerando: INSS = 8% Rescisão 50% de multa sobre FGTS.

Um funcionário que ganha R\$ 600,00 mensal tem um custo anual de R\$ 9.608,00 sendo que por mês seria como pagássemos ao funcionário R\$ 800,66 sendo 33% a mais que seu salário.

Funcionário nível 1	R\$ 600,00	Índice 1,33	Custo R\$ 800,66
Funcionário nível 2	R\$ 1.200,00	Índice 1,33	Custo R\$ 1.596,00
Média	R\$ 900,00	Índice 1,33	Custo R\$ 1.198,33

**APROXIMANDO R\$ 1.200,00** 

Horas trabalhadas mensalmente 176 horas

Custo Médio de um trabalhador R\$ 1.200,00

Custo da hora trabalhada R\$ 1.200,00/176

R\$ 6,82 que consideraremos R\$ 7,00

Consideraremos que cada máquina possui um custo de R\$ 20,00 (tratores) e os implementos R\$ 10,00 (pulverizadores, roçadeiras entre outros).



## **QUADRO DE TRABALHO**

PLANEJAMENTO ANUAL FAZENDA LIGIA	NDA	LIGIA										
Serviço	Out	Out Nov Dez Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Análise de solo e Pós Colheita												
Adubação e Correção solo												
Irrigação												
Análise foliar												
Pulverização mecânica												
Capina												
Colheita Mecânica												
Colheita Manual												
Colheita derriça												
Lavador-terreiro-beneficio												
Administração												

Quadro referente ações previstas no ano safra da Fazenda Ligia (Exemplo). Agora basta detalhar cada serviço com produtos, máquina, profissionais entre outros custos

# PLANEJAMENTO EM RELAÇÃO A SERVIÇOS POR SERVIÇOS:

SERVIÇO	INSUMO	<b>ОТ</b> D	R\$ Custo	MÁQUINARIO	Qtd.Hr. Máquina	Custo R\$	Qtd.Hr. Homem	Custo
FERTIRRIGAÇÃO	Ureia	4000	R\$ 3.040,00	Trator	1	R\$ 20,00	33	R\$ 231,00
	Produto X	4700	R\$ 4.606,00	Carreta	1	R\$ 5,00		
	Cloreto Potassio PO	260	R\$ 229,00	Painel	12	R\$ 1.150,00		
PULVERIZAÇÃO MECANICA	Produto 1	238	R\$ 556,00	Trator	100	R\$ 2.200,00	160	R\$ 1.120,00
	SULFATO DE MANGANES	9	R\$ 14,00	Pulverizador	100	R\$ 1.000,00		
	Pro Zinco	8	R\$ 38,00					
	ACIDO BORICO	196	R\$ 443,00					
	Produto 2	8	R\$ 50,00					
	Cobre	52	R\$ 1.152,00					
	Produto 3	4	R\$ 1.355,00					
	Magnesio	32	R\$ 80,00					
	Produto 4	78	R\$ 1.127,00					
	Manganes	06	R\$ 300,00					
	Zinco	26	R\$ 123,00					
	Magnesio	105	R\$ 190,00					
	Produto 5	21	R\$ 1.256,00					
	Produto 6	51	R\$ 2.147,00					
	Oleo Mineral	39	R\$ 263,00					
	Produto 9	29	R\$ 4.318,00					
ADUBACAO QUIMICA FOLIAR	CLORETO DE POTASSIO	6836	R\$ 11.000,00 Trator	Trator	90	R\$ 1.200,00	135	R\$ 945,00
	UREIA	20000	R\$ 14.000,00 Adubadora	Adubadora	09	R\$ 600,00		
	CLORETO DE POTASSIO PO	11000	R\$ 9.300,00	Pa carregadeira	10	R\$ 150,00		
	PRODUBOR 10% GRAN	1400	R\$ 1.500,00					
	SULFATO DE AMONIA	1170	R\$ 700,00					

		į			Otd.Hr.		Otd.Hr.	
SEKVIÇO	INSUMO	QID	K\$ Custo	MAQUINAKIO	Máquina	Custo R\$	Homem	Custo
APLICAÇÃO FUNGICIDA GRANULADO	ACIDO BORICO	133	R\$ 300,00	Trator	20	R\$ 400,00	23	R\$ 161,00
	Produto 15	27	R\$ 11.000,00	Pulverizador	20	R\$ 200,00		
	AGUA COMUM	11000	R\$ 0,00					
APLICAÇÃO HERBICIDA POS EMERGENTE	Produto 16	5	R\$ 2.050,00	Trator	09	R\$ 1.200,00	73	R\$ 511,00
	AGUA COMUM	9200	R\$ 0,00	Pulverizador	09	R\$ 600,00		
	Produto 17	65	R\$ 310,00					
	UREIA	55	R\$ 22,00					
	produto 18	80	R\$ 400,00					
INSETICIDA GRAN- ULADO	Produto 19	32	R\$ 7.000,00	Trator	12	R\$ 240,00	20	R\$ 140,00
	AGUA COMUM	11000	R\$ 0,00	Pulverizador	12	R\$ 120,00		
DISTRIBUIÇÃO CAL- CARIO	CALCARIO DOLOMITICO	12000	R\$ 4.500,00	Trator	10	R\$ 200,00	20	R\$ 140,00
				Adubadeira	10	R\$ 100,00		
ADUBAÇÃO ORGANICA	Compostagem - Palha café 75000	75000	R\$ 9.000,00	Trator	45	R\$ 900,00	70	R\$ 490,00
				Maquina es- pecial	45	R\$ 450,00		
<b>DERRIÇA DE CAFÉ</b>	EPI		R\$ 2.633,00				800	R\$ 5.600,00
DERRIÇA DE CAFÉ	EPI		R\$ 3.633,00				800	R\$ 5.600,00
COLETA AMOSTRA DE SOLO				Moto	10	R\$ 30,00	6	R\$ 63,00
LIMPEZA SEDE E OUTROS				Trator	2	R\$ 100,00	50	R\$ 350,00
				Carreta	5	R\$ 50,00	31	R\$ 217,00
LEVANTAMENTO PRAGAS-DOENÇAS				Moto	200	R\$ 1.500,00	100	R\$ 700,00
IRRIGAÇÃO PIVOT				Trator	5	R\$ 100,00	2	R\$ 14,00

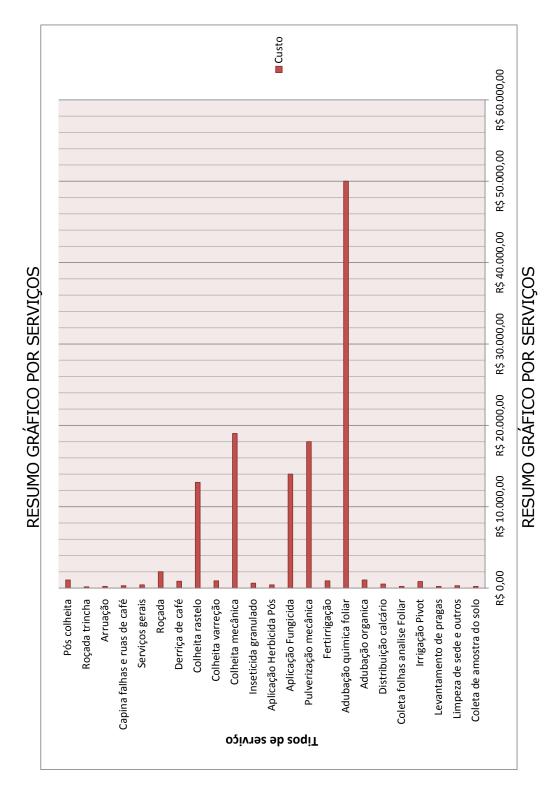
SERVIÇO	INSUMO	фт.	R\$ Custo	MÁQUINARIO	Qtd.Hr. Máquina	Custo R\$	Qtd.Hr. Homem	Custo
COLETA FOLHAS ANALISE FOLIAR							2	R\$ 14,00
ROÇADA				Trator	12	R\$ 690,00	12	R\$ 84,00
				Rocadeira	12	R\$ 60,00		
SERVIÇOS GERAIS							100	R\$ 5700,00
CAPINA FALHAS E RUAS CAFÉ							009	R\$ 4.200,00
ARRUAÇÃO				Trator	26	R\$ 1.520,00 26	26	R\$ 182,00
				Maquina especial	26	R\$ 130,00		
ROÇADA TRINCHA				Trator	35	R\$ 700,00	40	R\$ 280,00
				Trincha	35	R\$ 185		
COLHEITA MECÂNICA				Colhedeira	240	R\$ 13.000,00 533	533	R\$ 3.731,00
				Carreta Basculante 210	210	R\$ 400,00		
				Trator	210	R\$ 2.000,00 270	270	R\$ 1.890,00
Colheita Varrição				Trator	200	R\$ 4.000,00		
				Recolhedora	200	R\$ 4.000,00		
Colheita Rastelo				Trator	100	R\$ 2.000,00 180	180	R\$ 1.260,00
				Rastelo	100	R\$ 8.000,00		
Pós Colheita	Sacaria	1200	R\$ 3.600,00	Maquina Beneficiar 50	50	R\$ 5.000,00	20	R\$ 1.991,00
TOTAL GERAL			R\$ 100,000,00		2679	R\$ 60.000,00	3337	R\$ 30,000,00

## **RESULTADOS DO PLANEJAMENTO**

Total	R\$ 190.000,00
Área em hectare	26,54 ha
Custo por hectare	R\$ 7.159,00
Produção por hectare	45
Produção Total	1.194
Custo por Saca	R\$ 159,00
Preço Mercado	R\$ 400,00
Lucro Bruto por Saca	R\$ 241,00
Lucro Total	R\$ 287.720,00

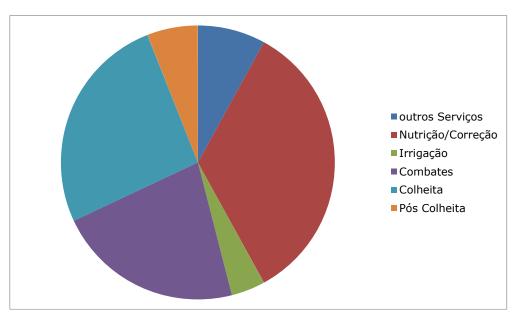
Agora com o planejamento dos serviços incluindo os produtos, máquinas e pessoas envolvidas em cada serviço temos alguns números que são:

Custo de Insumos	R\$ 100.000,00
Custo Maquinários	R\$ 60.000,00
Custo Pessoal	R\$ 30.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 190.000,00



Temos aqui que o maior investimento é na nutrição da planta para retorno em produtividade.

### Percentuais dos serviços:



Verificamos que a Colheita representa no nosso planejamento cerca de 26% dos custos sendo relevante atentarmos para esta despesa. Outra despesa relevante é o gasto com combates de pragas e doenças 22%.

Analisando os dados devemos realizar o planejamento. Porém antes de iniciarmos o planejamento devemos verificar se temos condição de executá-lo.

Existem pessoas capacitadas para executar tais serviços:

- \* Tratoristas
- \* Abastecedores
- \* Gerentes

Se não existir profissional para execução dos serviços devemos decidir se contrataremos ou iremos terceirizar.

Existem máquinas suficientes para executar tais serviços:

- \* Tratores
- \* Pulverizadores
- \* Roçadeiras

Se não existir máquinas em disponibilidade, devemos decidir se iremos comprar ou arrendar ou terceirizar.

Existem produtos no estoque para executar tais serviços. No caso de insumos devemos verificar como iremos adquirir tais insumos.

Formas de pagamento:

- \* À vista;
- \* A prazo:
- \* Financiamento com taxa de juros.
- \* Troca:
- \* Trocar os insumos em produtos pós colheita.

Para analisar tais vantagens devemos calcular o risco do negócio e definirmos a política de compra.

## Capítulo V O MERCADO E SUAS VARIAÇÕES DE NEGÓCIO



Podemos minimizar nossos custos financeiros realizando troca de insumos por produto final (sacas de café). Para isto devemos saber quantos reais necessitaremos comprar de cada fornecedor e colocando um preço futuro do produto converter para pagar em produto final. Veja resultado exemplo:

Insumos	Custo	Em Sacas de café
Fornecedor 1	R\$ 30.000,00	60
Fornecedor 2	R\$ 40.000,00	80
Fornecedor 3	R\$ 10.000,00	20
Fornecedor 4	R\$ 5.000,00	10

Compra do fornecedor 2, os produtos conforme planejamento agrícola no valor de R\$ 40.000,00.

1) Compensa comprar o produto a vista ou colocar o dinheiro na poupança e comprar a prazo?

\_\_\_\_\_

2) Compensa comprar a prazo com uma taxa de juros de 1% ao mês?

\_\_\_\_\_

3) Compensa trocar os insumos necessários em troca da produção. (em sacas de café)?

Produtor: Planejamento Ligia Helena Agricola Fazenda: Fazenda Ligia Metodologia Ligiano Agricola Lucas Torres Agrônomo (RT) CREA: 4444444444 Produção de: 1194 sacas Valor \$ 40,000,00 Ano Safra: 11-12 26/06/2011 ata 31/10/2012 Fornecedor Tx de juros a.m. (%) PRODUÇÃO ses 0,00 Número de meses para entrega: 8,00 meses Tx aplicação a.m. (%) 0.50 Data 05/03/2012 Hora: 08:50:42 1194 Valor do café Hoje Valor do café Futuro Otimista 600,00 350,00 400,00 50,00 200,00 Diferença \$ 12,50% 50% (%) diferença

Verificamos que o preço de mercado do produto é diferente do preço fixado para troca do produto.

600,00

50,00

9.10%

350,00

200,00

550,00

150,00

37,50%

Valor Proposto

Diferença \$

(%) diferenca

Temos que estimar um cenário otimista estimando um preço de R\$ 600,00 /saca mas também temos que ter um cenário pessimista que estimamos em R\$ 350,00/saca. Ou seja, o mercado pode levar o preço do produto para um aumento de 50% ou de queda de 12,5%.

		Deixar de 59.700,00 13,47%	Perder -238.800,00 53,91%
Resultado \$	442.974,00	502.674,00	204.174,00
Lucro/Saca \$	371,00	421,00	171,00
Custo/saca \$	179,00		
Diferença \$		3.600,00	-14.700,00
Diferença scs		6	-42
Qtd Sacas/quitar	72	66	114
Compra \$	40.000,00	40.000.00	40.000,00

Neste cenário verificamos que o valor da compra é inalterado tanto em relação ao cenário otimista como pessimista. Como o preço do café para realizar troca ficou estimado em R\$ 550,00 a quantidade de sacas que devemos entregar é de 72 sacas ou seja:

PROPOSTA	
Valor da compra	R\$ 40.000,00
Preço café estimado	R\$ 550,00
Sacas a entregar	72

Como criamos 2 cenários: um otimista e um pessimista verificamos:

No cenário otimista temos que entregar:

66 sacas Diferença de 6 sacas

No cenário pessimista temos que entregar:

114 sacas Diferença de 42 sacas

Em síntese temos a decisão de arriscar em deixar de ganhar 6 sacas para evitar um prejuízo de 42 sacas.

Temos, portanto um risco de garantir entregar 72 sacas e deixar de ganhar 6 sacas se o mercado valorizar o café em 50% a mais do mercado atual e arriscar ter que entregar 114 sacas perdendo em relação a troca a quantidade de 42 sacas na situação do mercado deixar de pagar 12,5% a menos em relação ao preço atual.

Financeiramente é melhor de visualizarmos estes números. Como o custo da saca de café foi estipulado em R\$ 179,00. Trocando o café por R\$ 550,00 proposto pelo fornecedor teremos um ganho de R\$ 371,00 por saco

Não realizando a troca e se o mercado subir o café ao preço de R\$ 600,00 (50% de aumento) teremos um resultado por saco de R\$ 421,00.

Porém se não realizarmos a troca e se o mercado baixar o preço do café em 12.5% em relação ao mercado do dia (R\$ 350,00) teremos um resultado por saco de R\$ 171,00. Resumindo temos de qualquer modo um lucro na comercialização do café sendo:

PROPOSTA FORNECDOR	GANHO DE R\$ 442.974,00	
Risco se café subir 50%		Ganhando R\$ 59.700,00 = 13,47% +
Risco se café cair 12,5%		Perdendo R\$ 238.800,00 = 53,91% -

Neste exemplo é melhor realizar a troca, devido:

- a) Na época da colheita, que é a data da entrega do produto normalmente o mercado devido a oferta diminui o preço do produto sendo que o preço normalmente cai.
- b) A variação do preço proposto em relação ao preço otimista é pequena (9,10%) em relação ao preço pessimista, onde a variação chega a 36,36% de deságio
- c) O risco financeiro para um cenário otimista fica cerca de 13,47% em relação ao risco de perder 53,91%.
- d) O risco da troca é deixar de ganhar R\$ 3.600,00 para arriscar perder R\$ 14,700,00 ou seja realizar logo pois nenhuma empresa entra em falência deixando de ganhar mas com certeza fechará as portas se tomar prejuízo. Ou seja, tem que se preocupar com a perpetuação da empresa agrícola pois é triste empresas agrícolas de 20 anos em um ano perder todos os resultados positivos anteriores.

Para uma melhor decisão é bom conhecer a tendência do mercado, dados históricos e utilizar uma ferramenta de decisão que seja rápida para desenhar vários cenários ajudando uma decisão mais adequada.

Nestes exemplos de qualquer modo o risco será de ganhar mais ou menor e não de perder. Mas algumas vezes temos que decidir para evitar prejuízos e estas situações depende de épocas e variações do mercado.

Estes exemplos foram realizados em um sistema que utiliza a metodologia LIGIANO AGRÍCOLA.



## Capítulo VI EXECUÇÃO



Agora temos que colocar o planejamento em ação. Executá-lo abrindo as ordens de serviço do ano.

Portanto abriremos as ordens de serviço e as executaremos para verificar se nosso planejamento está adequado ou deve ser corrigido durante o ano. PDCA.

Existe outra ferramenta para acompanhamento de qualquer planejamento denominado:

## **PDCA**

O difícil não é saber o como planejar. É conhecer o que se planeja, cumprir o que foi planejado e comparar o resultado com o objetivo desejado.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O ciclo PDCA, ciclo de Shewhart ou ciclo de Deming, é um ciclo de desenvolvimento que tem foco na melhoria contínua. O PDCA foi idealizado por Shewhart e divulgado por Deming, quem efetivamente o aplicou. O PDCA é aplicado para se atingir resultados dentro de um sistema de gestão e pode ser utilizado em qualquer empresa de forma a garantir o sucesso nos negócios, independentemente da área de atuação da empresa.



Inicia no planejamento, em seguida a execução. Confere se o executado foi conforme o combinado, toma-se outra ação (ou troca o planejamento ou arruma o aplicado) e assim repetidamente.

Plan Planejamento: Estipular um planejamento para atingir um determinado objetivo;

Do Execução: Realizar conforme o planejado e se necessário treinar/educar antes da execução;

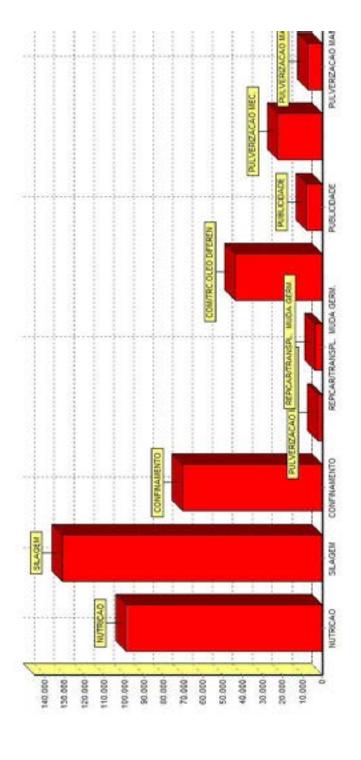
Check Conferir: acompanhar em toda a fase da execução se o realizado confere com o planejado;

Act Ação: Conforme o resultado da conferência adaptar o planejamento ou melhorar a execução. Tudo isto para atingir o objetivo com eficiência e eficácia Nesta fase inicia-se a criação de indicadores para se comparar com o mercado e com outros serviços.

# Confira mais alguns relatórios da Metodologia Ligiano Agrícola

Metod	Planejamento Agricola Medelogia Ligano Agricola	Sator: Proprietário:	702 G JOSE	702 GLEBA 02 SJO JOSE	9				₹ II	Area: (ha) Espeçemento	111	26,64 3,67 x 0.5		Previosio RS 309 600 00
	Perior.	Fazenda: Cuthuns:	7 FAZ	FAZENDA				R\$ 500,00		Renda: Lts/Planta:		500,00		Prev Vols
		Responsabel					Doctor		1	Previsão:		30,00	8	200
	Descrices	Jan	Eev	Max	Apr	Mal	Ala	201	Ago	Sec	000	Sev	Des	Total
	Filters	299,642	712,56	299,60	219,12	255,40	199, 60	299,40	119.25	719,21	112,60	399,40	299,60	6,620,04
	Nath Blosses	264,31	427,55	254,21	142,22	421,11	425,73	620,71	493,97	410,37	200,600	354,33	254,23	4,245,92
30	S.Deec.	00'0	00'0	0070	0,30	00'0	00.00	00'00	0,00	0.08	0,00	00'0	00,00	0,00
	1857805	FOR OTANTIDADE	1 1 1 1 1	ADE	7		-							
0	Coupo 0 desat			100000000000000000000000000000000000000		00'0	0,00 % sees	SOCIO DECEMBE	SECTION SECTION	0,00 % amaging an appropriate property of the	CHERTSON	KINDONOMA	NOON	110000000000000000000000000000000000000
52	CHUSKI MOS 0	26,64	28,64	26,64	26,64	51,26	53,28	53,22	53,25	55,28	33,24	26,64	26,64	479,52
9	Stupo 15 ADJUNASTE	000000000000000000000000000000000000000				0.00	0,00 \$ 800	SECONDOCES	NUMBER	0,00 % recessors accessors and a second seco	CHICAGO	CHARLESTEE	XXX	
(3)	NUM OUTS/SCHOOL ESSE	30,00 30	0,00	00'00	31,36	8,60	0,00	00'00	26,61	36,61	00.00	0,00	0,00	45,34
0	Strate 3 russicities	9				00'0	0,00 t xxx	3333333333	MINISTREE	0,10 % accession accession of the contract of	CHIMINES	KINDRAMAKON	3000	
	2140 VERCACERO 2108	5576	00'0	000	9,30	1,40	03.0	0,00	0.00	0,00	26,64	0010	0,00	26,84
	25.65 PRIDEDEDINA CTS	00'0 4	00'0	00'00	10,85	00/0	07.00	00'0	0,00	0,00	00.00	0,00	00,00	20,45
	2403 AMISINA/ALGEYS	00'0 1	0000	00,00	00,00	0,00	0,00	0,00	2,66	2,58	00'00	00,00	00,00	3,12
	2131 OPERA/PERACION	T 26,64	26,64	26,64	25,54	26,64	24,44	26,64	26,64	26,64	36,64	26,64	36,64	319,68
10	Stupe 5 DREETEIN	THE STREET				00'0		SECULORISA	SECURITORS	0, CO 4 axeasasasasasasasascencesasasasasasasasasasasasasasasas	OCCUPANTION.	ELECTRONISCO.	2000	
	1973 ACTAMA 250 WG	3070	26.64	0.00	0.00	8.80	0.60	00.00	0.03	0.08	0.00	00'00	00.00	26.64

Brit	brigo I (RMC)					0,08	0,10 % 80	C, (C & constitutionscondulationscondulationscondulationscondulation)	STOCKERS.	SERVICE STREET, SQUARE,	STATE STATE OF THE PARTY OF THE	11131100000	*****		
0	200 210000	3,256,	1996,00 3.336,00 3.396,00 3.996,00 9.335,40	3,996,00	3,394,00	9,590,40	9,590,40	9,590,40 9,390,40 9,590,40 9,590,40 9,590,40 3,596,00 3,994,00	3,590,43	31596,40	972397.10	3,356,00	31.994,00	81,515,40 3000,00	2000,000
GERB	SPISO 19 ADJUVABILE					0.38	0,00 % 20	C.CC 9 EXECUTIONS CONCERNING STREET, SAN S	CONTRACTOR	CHILINADON	MONOCCCCCCC	111333333333	CHARLE		
138	THE STREET, CLASS NEW	.0	0,00 0,00	0,00	166,74	1,00	00,00	0,00	213,112	213,112	0,00	0,00	9,00	491,94	25,53
9530	SERBO 1 FORSECTIONS					0.38	C. CO 8 30	(15) A RECEITION OF THE PROPERTY OF THE PROPER	STREET, STREET,	CHESTANAMA	OCCUPATION.	OCCUPANTICE OF THE PARTY OF THE	22223		
311	2110 TERRATERO 2008.	(0)	0,00 0,00	00.00	00'0	1,10	00,00	00'0	00'00		0,00 10.686,00	0,00	99'0	10,656,00	000,000
230	2315 PRIORIEXTRA CEP	0	0,00	0,00	1.045,40	2,20	0,00	0,00	0,00	0073	0.00	0,00	95.50	3.065,60	40,00
220	2113 DECEMBER ASSOCIATION AND ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AD	0			4,00		0,00	0.00	1,332,00 1,332,00	1,312,00	0,00	0,00	9979	2,461,00	177
213	2131 CPERA/PERACEOST	1,332,	1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00 1,000,00	3.355,00	1,332,00	1.332,50	1,332,00	1,332,66	1,332,55	1.312,00	1,337,00	1,352,00	1,332,80	15,854,00	400,00
37.10	brage 4 mostricitus					0,34	4,000,0	Cold & section of the	NOODOO.	************	OCCUPATION OF		*****		
130	1911 ACTION 250 NO P		0,00 3.196,80	0,00	00'0	2,80	00,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	97.0	3,136,40 120,00	120,00
Series	PERSONAL COMPOSTABLE					0,36	0,00 %	0,00 & procession	THOMOST .	CHARACTERIA	OFFICERETY	Physical Colors (1997) (1997) (1997)	*****		
373	373 CONDUCTACEN	5.122.	20100 2:350,00 5:350,00 5:350,00	5,300,00	5,328,00	5,321,98	5.320,00	5.321,00 5.325,00 5.326,00	2,320,00	5.325,00 5.325,00 5.325,00 5.525,00	5,325,00	0.320,00	5,321,60	63,335,00 2400,00	2400,00
									-						
	Codi		Service	99	T.Maq.	R.Rosen, E.D.	35.35	Inemasor	Total						
		971	PULLFACTACIO 1901.	300.	172,14	73,49	00.4	2,00 2,196,00 2,443,02		1.11.11.1					
		1000	POLYMORECALED MEC.	MET.	333,00	87,91	0,00 11	10,454,00 11,074,91		1,15.1.1					
		15210	MERCOA/THAIRE.	182° S	419,22	25,35	03.3	0,00 1,341,34 1,006,79	ш	1, 92 9 1					
o i		RS	RS H Maguina:		6.620,04	R\$ Serv.3o	9		0.00 RS	0.00 RS Despesas		192 568,54		R\$ 240,95/un	RS 7.228.5
merte.		R 85	R\$ H Homem:	-0	6.245,72	R\$ Insumos	500	179.70	2.78 Res	179,702,78 Resultedo R\$		84,100,705		100	385,14 an/C.floo
		-	7.17.17.17.17.17.17.17.17.17.17.17.17.17						200000000000000000000000000000000000000						CONTROL DESIGNATION





PAZENDA SAO JOSE

Produtor Fazenda

- P





Description   June   Mar   M	Annual Company of the Parket																						
I STIAGRIC   STIAGRIC	I Certigo	S Descrictor	1 1	-	à	7	-	老		4		9	-	7	ž	-	ä	-	Out	-		Boy	Mor   Des
STLACENT	12550	1 MATSUCAD	_		H	-				н	-	н	_	13			3	-	н	-		H	- 14
CONTINUESTRO	12501	I STIAGHT	X I		н	-	н	×		н	-	м	-					-	14	-		н	- H
FOUNDISACIONO METANO VAVIETNO	12692	CONTRIBUTO	-			-		_	-	34	-	34	2					-	94	-			7
1 SEDICONOTTOLOGIC DESTRUCTION	(320)	9	-	-	н	-		-	-		-		-	1	L			-		-			-
COQYTHIC CULTIONERS	13210	1 SESTONALTHARDIL. MICA CESS.	-	-		-		×	-		-		_	ľ	L	-		-		-		П	-
FOUNDLISHOOD NEET.	18	1 CONTRICTORIO DEPRESE	_		н				100	ж	-	ж	-					-	14	-	36		-
FOUNDLISACIO-MINE.	41081	POBLICIDADE	0.0	-		-		_	-		-		-	5				-		-			-
I POUNDITRICAD NAW.	1900	FOUNDATIONS NEC.	100	-		-		_	-		-	П	_			-		-	н	-	ш		-
	1910	FOUNDITIACAO MAN.	7	-	н	-		_	-		-		-	-	_	-	×	-		-			-

## Resumo



## 1º. Passo;

Definir os passos do 3Q1POC:

**O que** queremos, Qual nosso objetivo? Missão – Objetivo – Metas

**Quem** executará os serviços e ações para atingirmos este objetivo?

Definição e capacitação da equipe

**Quando** iniciaremos as ações? Cronograma de trabalho das ações

## Por que?

**Onde** executaremos as ações? Local para execução dos serviços (ambiente)

**Como** executaremos as ações? Treinar e definir como agir

## 2º Passo;

Criar um planejamento dos processos envolvidos para atingir o objetivo.

## 3º Passo;

Executar cada etapa do planejamento.

## 4º Passo;

Verificar se a ação executada atingiu o objetivo planejado.

## 5º Passo;

Se o objetivo foi conseguido continuar com o planejamento, se não , criar ação para corrigir o processo para atingir o objetivo definido.

## Exemplo de PDCA em um processo agrícola.

Um agrônomo para atingir uma produção de café desejada, faz uma recomendação de adubação química.

Para a adubação ser realizada deve adubar um produto X com a recomendação de 1 kg por hectare, utilizando um trator e uma adubadeira.

O trator deve seguir algumas regras para atingir o objetivo desejado que é 1 kg de adubo por hectare.

Como vimos, já possuímos um objetivo e um planejamento.

AÇÃO: Utilizar o trator e executar o planejamento.

A cada abastecimento do trator, alguém deve observar se a área coberta pelo trator esta sendo conforme o previsto, ou seja, 1 kg de adubo por hectare.

Caso esteja caindo menos ou mais adubo por hectare (sub ou superdosagem) deve-se regular a máquina para poder retornar ao trabalho.

Caso simples, mas que atinge o processo do 3Q1POC e PDCA. Se você não utilizar este procedimento e verificar o resultado apenas no final do serviço você poderá jogar muito adubo por hectare tendo que comprar mais adubo para atingir a área não aplicada ou poderá ter que passar novamente o trator para jogar mais quantidade para atingir o objetivo que é de 1 kg de adubo por hectare.

Nos dois casos você perderá tempo e dinheiro porque no primeiro caso terá que comprar adubo para utilizar nas áreas não adubadas bem como hora máquina e funcionário.

Também no segundo caso tendo prejuízo apenas com hora máquina e hora homem.

## DESAFIO TÉCNICO METODOLOGIA LIGIANO AGRÍCOLA



## **CENÁRIO 1:**

João, pequeno produtor de Araguari precisa fazer o planejamento de sua casa. Ele possui uma renda de R\$ 4.500,00 fixa por mês, livre de impostos e encargos por meio do leite que tira em seu sitio. João está no cheque especial, pagando juros de R\$ 150,00 por mês e precisa comprar um carro novo financiado.

	VERIFICAR	SE É POSS	ÍVEL COMPRAR N	MAIS UM CARR	O ESTE ANO
М	Novo	Tipo1	Preço	Tipo2	Preço
1	Modelo 1	Sem ar	R\$ 600,00/mês	Com ar	R\$ 900,00/mês
2	Modelo 2	1.4	R\$ 650,00/mês	1.8	R\$ 900,00/mês

## ORÇAMENTO DO JOÃO MENSAL:

D	Orçamento	João gasta	Esposa quer gastar
	Supermercado	R\$ 900,00	R\$ 2000,00
	Passeios finais de semana	R\$ 300,00	R\$ 200,00
	Gasolina	R\$ 200,00	R\$ 300,00
	Energia	R\$ 100,00	R\$ 200,00
	Água	R\$ 30,00	R\$ 50,00
	Secretaria	R\$ 800,00	R\$ 800,00
	Escola	R\$ 500,00	R\$ 500,00
	Internet	R\$ 40,00	R\$ 40,00
	TV a Cabo	R\$ 60,00	R\$ 100,00
	Lanches e saídas	R\$ 200,00	R\$ 100,00
	Vestuário	R\$ 400,00	R\$ 400,00
	Mesada	R\$ 400,00	R\$ 600,00
	Prestação casa	R\$ 840,00	R\$ 840,00
	Juros	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Tot	al	R\$ 4920,00	R\$ 6280,00

## O que João deve fazer para parar de pagar juros e comprar o carro novo para a família?

Solução:

Verifica-se que cada pessoa adota um plano de ação diferente.

## **DECISÕES**

do carro sem ar.

1) Eliminar a despesa de secretária e economizar no vestuário/supermercado e adquirir o carro e obter condição de pagar juros.

R\$ 800,00 da secretaria + R\$ 200,00 do vestuário => Economia de R\$ 1.000,00 pagar R\$ 150,00 do cartão + R\$650,00 da prestação do carro 1.4.

- 2) Eliminar a despesa de escola e mesada mensal e consegue sair do juro e comprar o carro, envolvendo todas as pessoas da família para atingir o objetivo comum. R\$ 400,00 da mesada e R\$ 500,00 da escola => Economia de R\$ 900,00 pagar R\$150,00 do cartão + R\$600,00 da prestação
- 3) Comprar o carro sem realizar orçamento pensando que o futuro será melhor.

Neste exemplo todas as três opções fizeram com que João comprasse o carro, porém as consequências se refletiram no futuro sendo:

## CONSEQUÊNCIAS

- 1) Alguém deverá fazer o serviço da secretária, ou seja, alguém estará pagando pelo carro através de sacrifícios. Apenas a esposa sairá sacrificada.
- 2) Envolver toda a família é interessante havendo também um sacrifício para atingir o objetivo comum de comprar um carro. Apenas os filhos saíram sacrificados.
- 3) Compra o carro, mas não resolve o problema de juros/despesas.

A consequência será inevitável: ficará no futuro próximo sem o veículo e ainda continuará devendo o cartão porque as despesas são maiores que a receita.

Uma das opções de João poderá ser aumentar a renda ao invés de diminuir despesas. Para isto ele solicita que você o ajude a planejar uma plantação de alface para aumentar sua renda e com isto poder comprar um carro novo.

## TREINAMENTO AGROTÉCNICO

## METODOLOGIA LIGIANO AGRÍCOLA

Inicialmente para definirmos a necessidade de planejamento e administração de uma propriedade agrícola devemos conhecer o cenário que iremos trabalhar.

## CENÁRIO 2:

João, um pequeno produtor de Araguari contrata seus serviços para orientá-lo a plantar 1 hectare de alface. Precisa saber o que e como fazer para produzir com lucro sabendo que o produto vendido na lavoura é de R\$ 0,40/kg.



### FEIRA DE PRODUTOS

Р	SEMENTES-MUDAS	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
			1	i	_
1	Semente de Alface X45	X45	R\$ 0,15 kg	Y81	R\$ 0,18 kg
2	Semente de Rabanete	Y45	R\$ 0,22 kg	X23	R\$ 0,12 kg
3	Muda de Café	Catuai 90	R\$ 1,00 und	Mundo Novo	R\$ 1,05 und
	CORRETIVO DE SOLO	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
4	Calcario	Calcitico	R\$ 0,06 kg	Dolomitico	R\$ 0,05 kg
5	Gesso	Reri1	R\$ 0,30 kg	Udi2	R\$ 0,28 kg
6	Corretivo de Solo	SuperSimples	R\$ 0,36 kg	Supercomplicado	R\$ 0,46 kg
	ADUBAÇÃO	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
7	Esterco	Cama de Frango	R\$ 0,08 kg	Curral	R\$ 0,05 kg
8	Adubação Quimica	Nitrocalcio X5	R\$ 0,53 kg	Calcio Plus	R\$ 0,58 kg
9	Adubação Quimica	Cloreto de Sódio	R\$ 0,54 kg	Cloreto Potássio	R\$ 0,38 kg
10	Adubação Orgânica	Substrato	R\$ 8,50 saco/25kg		
11	Adubação Foliar	Adubo F45	R\$ 40,30 litro	Adubo AH45	R\$ 20,00 litro
12	Adubação radicular	Rak23	R\$ 1,23 litro	K2	R\$ 1,18 litro
	PROTEÇÃO DO CULTIVO	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
13	Herbicida	A1	R\$ 8,00 litro	A2	R\$ 9,00 litro
14	Espalhante	B1	R\$ 6,20 litro	B2	R\$ 5,20 litro
15	Clarificante	C1	R\$ 9,45 litro	C2	R\$ 11,22 litro
16	Fungicida	D1	R\$ 315,00 litro	D2	R\$ 318,00 litro
17	Acaricida	E1	R\$ 1,10 litro	E2	R\$ 1,00 litro
18	Pré Florada	F1	R\$ 0,24litro	F2	R\$ 0,275 litro
19	Pós Florada	G1	R\$ 1,00 litro	G2	R\$ 0,96 litro
20	Inseticida	H1	309,50 litro	H2	R\$ 345,20 litro

## PREÇO DE SERVIÇOS

М	Máquina Agrícolas	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
1	Trator	Médio	R\$ 9,00 hora	Grande	R\$ 11,50 hora
2	Distribuidor de Calcario	J1	R\$ 1,00 hora	J2	R\$ 1,00 hora
3	Pulverizador	K1	R\$ 1,00 hora	K2	R\$ 1,00 hora
4	Grade de disco	28pol	R\$ 1,00 hora	26pol	R\$ 1,00 hora
5	Motoserra	S1	R\$ 1,00 hora	S2	R\$ 1,00 hora
6	Roto Encaiterador	L1	R\$ 1,00 hora	L2	R\$ 1,00 hora
7	Motobomba	JKL1	R\$ 10,00 hora	JKL2	R\$ 10,00 hora
8	Serra tico tico	T1	R\$ 1,00 hora	T2	R\$ 1,00 hora
9	Gotejamento	ABC1	R\$ 0,25 hora	ABC2	R\$ 0,35 hora
10	Arruador	SOL1	R\$ 1,00 hora		



## INDICADORES DE MERCADO

S	Tipo Serviço	Tipo 1	Preço	Tipo 2	Preço
1	Limpeza Terreno	Trator Médio	R\$ 0,66 hora	Trator Grande	R\$ 0,65 hora
2	Aração	Trator Médio	R\$ 2,07 hora	Trator Grande	R\$ 2,00 hora
3	Gradeação	Trator Médio	R\$ 1,76 hora	Trator Grande	R\$ 1,50 hora
4	Distribuição Calcareo	Trator Médio	R\$ 0,83 hora	Trator Grande	R\$ 0,50 hora
5	Marcação Canteiro	Hr.Homem	R\$ 8,00 hora		
6	Encanteiramento	Trator Médio	R\$ 4,00 hora	Trator Grande	R\$ 3,80 hora
7	Adubação Plantio	Hr Homem	R\$ 19,23 hora		
8	Formação Mudas	Hr Homem	R\$ 31,83 hora		
9	Catação de folhas soltas	Hr Homem	R\$ 1,00 hora		
10	Transplantio	Hr Homem	R\$ 65,10 hora		
11	Adubação Cobertura	Hr Homem	R\$ 42,10 hora		
12	irrigação	Hr Homem	R\$ 0,50 hora		
13			R\$ 91,30 hora		
14	Pulverização	Hr Homem	R\$ 34,19 hora		
15	Capina Manual	Hr Homem	R\$ 80,00 hora		
16	Critico Metereologico	Hr Homem	R\$ 1,00 hora		
17	Colheita Manual	Hr Homem	R\$ 120,00 hora		
18			R\$ 6,00 hora	Trator Grande	R\$ 6,00 hora
19	Pós Colheita/ Embalagem	Hr Homem	R\$ 200,00 hora		
20	Análise radicular	Hr Homem	R\$ 1,00 hora		

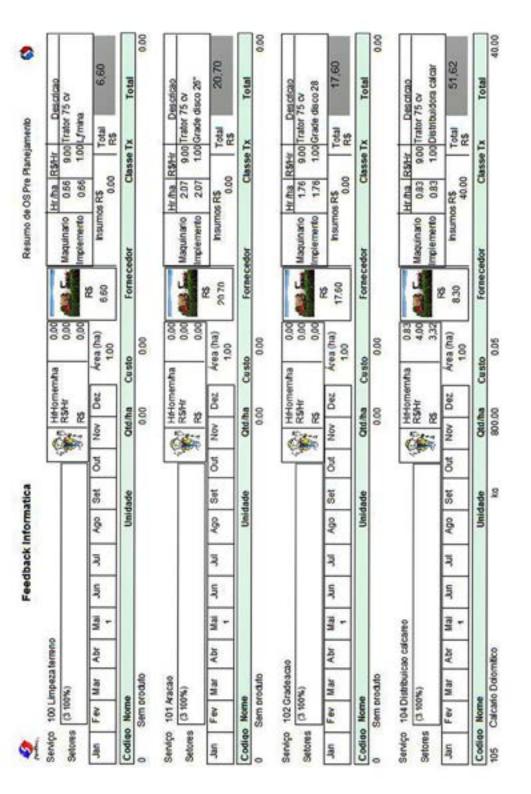
DA	NDOS DA FAZENDA, CUL	TURA E MERCADO
а	Cultura	Alface
b	Espaçamento do plantio	0,40 x 0,30 m
С	Produção:	1 pé de alface pesa 380 gramas
d	Preço compra atacadista	1 kg de alface = R\$ 0,40
е	Preço consumidor final	1 kg de alface = R\$ 0,80
f	Valor US\$ do dia (compra)	1 US\$ = R\$ 2,05
g	Valor US\$ do dia (venda)	1 US\$ = R\$ 2,00
h	Valor da saca de café	1 saca de café arábica = R\$ 380,00
i	Preço do litro de gasolina	1 litro de gasolina = R\$ 2,90

## **OBJETIVO:**

Fazer um planejamento para atingir uma produtividade lucrativa e calcular o custo de produção de cada quilo de alface produzida em 1 hectare com os preços de insumos/máquinas de mercado acima mencionados.

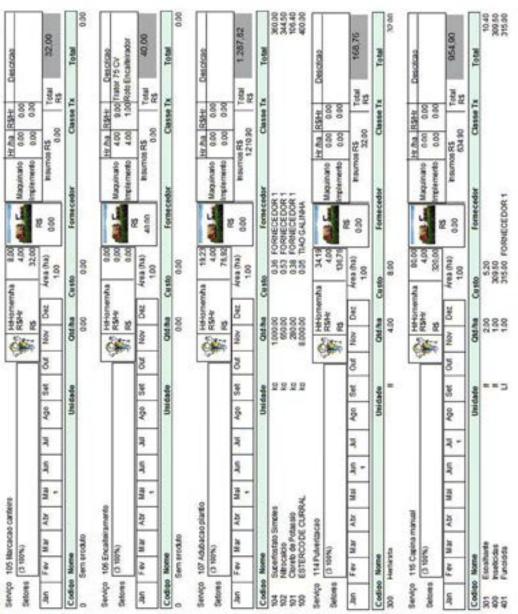
Utilizando o software LIGIANO AGRICOLA conseguimos atingir o resultado da seguinte forma:

Realizar cada serviço incorporada mão de obra, hora máquina e insumos.





Resumo de 05 Pre Planejan





Fev Mar

Setores

## Feedback Informatica

Resumo de OS Pre Planejamento



8	120 Semente Atace	ATIBOR					0		20000	3	0.10					ant.
обрия	Serviço 111 Transplanto	nsplanto	994					L		MHomen	sha 65.	10		Hr. As RSH	1995	Descrição
sauce	Setores (2 100%)								36	RSH-	280,40	400	Maquimario Implemento	000	0000	
S	Jan Fev Mar Ab	lar.	w Mai	eg .	N.	$\vdash$	Ago Set	500	Nov	Nov Dez	Area (ha) 1.00		Insumos R\$	98 RS 000	Total	260,40
odibo	Codigo Nome					Un	Unidade		Otd/ba		Custo	Fornecedor	ador	C	Classe Tx	Total
100	Sem produto	duto							0	000	000					000

DELINA 114 ADDRESS CODE AND COLUMN	4	1	200000						3	0	PROTECTION	Ma 420			THE PARTY	COUNT	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE
Setones	(3 100%)	946		1 200		1	3		-	RSH-	芸。	4,077	1	Maguinario Implemento	000	000	
ug/	Ne.	Mar	ADC	Mai	unr.	Jr.	Ago	8	og.	Nov	Dez	Area (ha) 1.00	2 000	msum	hsumos RS 262.50	Total	423,26
Codiao Nome	Nom						Uni	Unidade		Opp		Custo	Fornecedor	edor	Ö	Classe Tx	Total
300	Substrato So Adubo Foliar	Substrato Sc 25 ki dubo Foliar	25 kg					83		100		40.00					21250
Serviço 113 impacax	1138	прясао							3	T.	MHomemha	tha 0.5			Hr. Ma RSHr	SSHr	Descricao
Seriones	(3 100	996)							- C	2	RSHr	97	1	Maquinario	9130	10.00 Moh	оботра 20су

		000
915,00	Total	
Total RS	eTx	
Insumos R\$ 0.00	r Classe Tx	
91300	Fornecedor	
Area (ha) 100	Custo	000
Dez	pq.	000
Nov	Ottoma	0
2		
Set	Jnidade	
Ago Set	Uni	
3		
Ę-		
Mai		
Abr		
N St		produto
Fev	codigo Nome	Semi
E,	Codio	0

## Anualmente teremos o planejamento:

**************************************	Figure 2 / Culture					- Andrews	0.4 x 0,3	0,3		12,000,00	
	ricks SMT	enda Ugiano Ag CII	ricola		RS 0,40	Renda: Lts:Planta:		100		Prev Vels	
	nices T II	2000		Dogs: 010	1,01,01,01	Previsão:		32,000,00		22,000	
1, 10   1, 1				300	NA APR		040	Res	i	Sweat	30
			L				1,11	0,00	0,00	3,040,30	
C. F.   C.	1810808		Į.				4.40	47.04	4.48	2.459.48	
	1810801			6.66			6.66	6.68	909	8.66	
		101									
			2,11	5, 52 8 annual	Н	ı	181	-			
	ten products 5,55	ı	8,88	0.00	н	L	67.90	8,68	17.00	97.00	6,00
	ш			5,00 % season		ı	-	CHES ASSESSMENT			
	Calcasto Soloni. 1,111			17.00			977	47.88	17.00	10,00 10,00	10700
	Superficulture St. 0,411		100	87.00			8,84	4,81	1,40	3,000,00 3000,00	1000,00
	Witnessalette 6,00		C.	6.66			87.88	97.98	97.66	481,00 481,00	485,010
Column   C	Chaseto de Peta 1,53		П	87.88	П		6.38	6,68	4.68	260,00 260,00	387.51
	ESTERIO DE CUM D. DI		2	0,00			17'01	2,32	0,00	8.001,00.4000,00	1000,000
	Substrates 54 25 1,711			29,00	ı		1,11	4,63	10.7	19,10	15,35
	Subs Polities 6,49	П		17.66	П	П	97.00	17.00	10.0	17.00	17.00
	Section de Propieta de l'Institut		17.11	L.10 1 seasons	ı	-	-	-			
Colores	Sandanda 1,111			4.11			17.11	1,111	17.00	47.88	107
	Espainante 0,00		Ü	8.48			8,80	87.58	17.00	37.60	1,00
	Sneetleldes 6,59		L	8,48	ľ	L	6,10	4,84	100	17.88	1.58
Columnia   Columnia	Agnetida 8,100			6.46	П		67.99	47,66	474	1,86	1,01
	Outsile	Ŀ			18	ı	-	*************		100000000000000000000000000000000000000	625.636
	Samuelte Adrade 1,01		ш	0.00			1,11	1,83	8,00	\$55,550 \$55,550	300,000
Particle   Particle	ada s	0.0000000000000000000000000000000000000		1.11.1	*************		-	**********			
Addition	0,00			0,00			1,00	8,11	8,40	0,00	10.01
1,78	Melion		0,00	8, 00 9 measures	ı	ł	п	***************************************			100
1, 10   4, 10   545,00   1, 10   1,	Calcusts Salami 5,00			8,18	П	Į.	1,11	4,83	1,00	49,48	46,50
1, 10   1, 1	Aspectation 11 t, til		J.	97.00		Į,	6,99	97.84	1,00		361,31
1,741   4,741   146.44   6,541   6,5	Mitresalene 6,00		L.	0,00			8,46	8,68	0.00	364,30	364,55
1,540   1,54	Classetts de Petis 6,415			8,48			17.11	4,84	45.48	164,440	154,41
R. 10   S. 1	SPERSO SE COM. 1,44			ľ		Н	67.81		47.00	455.50	400.00
1 5,70 5,20 5,20 6,20 5,10 5,10 5,10 5,10 5,20 5,20 5,20 5,20 5,20 5,20 5,20 5,2	Pulled-sails 56 23 0,70				П	П	1,20		1,41	212,30 212,50	252,50
5.70 5.70 4 and 5.40 5.70 4 and 5.40 5.40 5.40 5.40 5.40 5.40 5.40 5.40	201 Admits Patisky 0,00 0,00		Į,				0,00		0,00	40,00	40,01
Number of the Color   Color	erge 3 Bachdeide/Punginide/Thetlands		87.88		ı	ı	***************************************	-			
Application 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70	Redbittide 0,419						97.61	6,00	17.0		
Treatfeide 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70 5,70	Especiments 5,00			П			6,66	6.65	97-00		19741
	Steamfielding 5,00			ы	П	И	17.10	0.00	87.00	309,40	306,00
RSH Méguna, 106020 RS Serv.3c 000 RS Despesas 5714.98	+ RSH Méguna.	1,060,2	1250		9 000	5 Despesas:	-	5714.98	œ	R\$ 0,18km	R\$5714.98
2.409.48 Determent 2.9.16.30 December Det	De Li Liverage	24094		-	S SAKS 20 C	Accountants Diff.		2005.00		180 25	14 297 45 unit fine

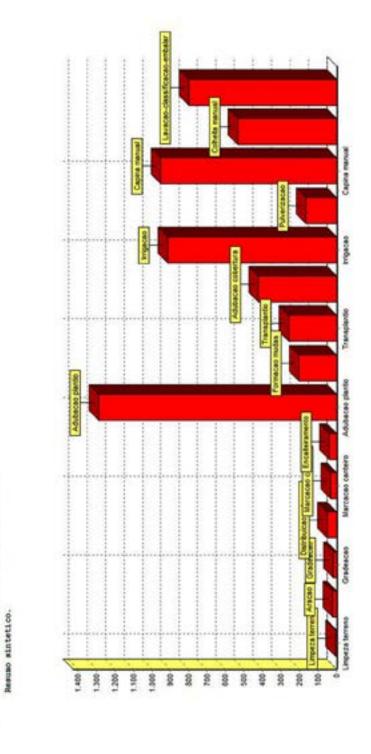
Conseguiremos produzir a um custo de \$0,18 o kg resultando em um lucro de \$7.085,02 em 3 meses sendo um lucro de \$2361.67 mensal.

## Resultando num gráfico de custos:

PROJETO - PREVISAO

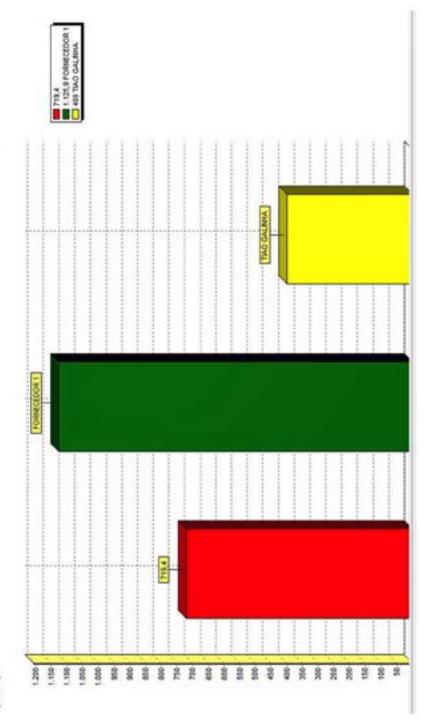
Periodo 01/01/2001 a 31/12/2020

PRODUÇÃO

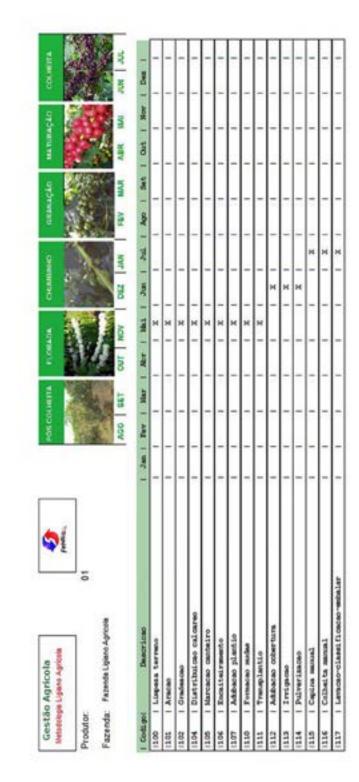




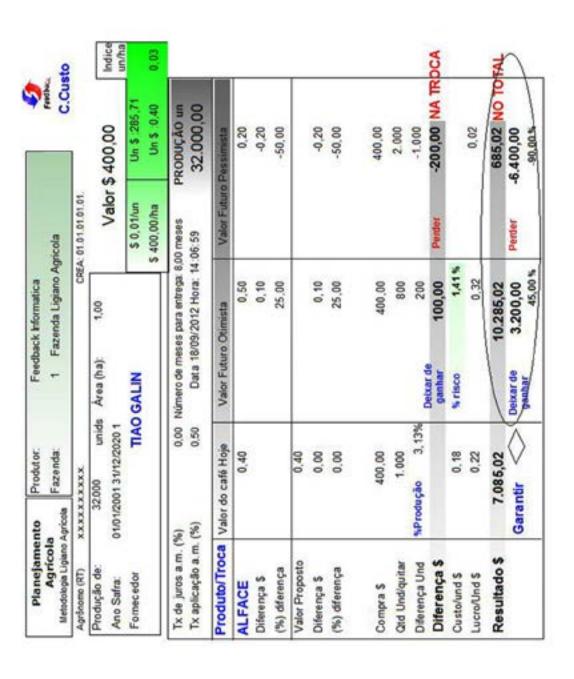
## Grafico comparativo de Fornecedor



## Resultando tabela de serviços anual.



### Tabela de troca de produtos - escambo



Neste caso ao invés de comprar os produtos do fornecedor Tião galinha, o mesmo receberá o valor dos produtos em alface. (troca de produtos=escambo)

O produtor poderá esperar o mercado subir o preço do alface para \$0,50 o quilo ou poderá despencar para \$0,20/kg. No caso otimista poderá ganhar \$100,00 ou no caso pessimista perder \$200,00. Em síntese é preferível deixar de ganhar (que é um lucro garantido da parte da colheita) do que arriscar perder.

Este exemplar contém o software LIGIANO AGRICOLA para ser instalado em um microcomputador e executar todos estes testes, incluindo um manual de operação.

### **BOA SORTE**

Conheça outras soluções LIGIANAS -

- \* Indústria
- \* Logística
- \*Armazém
- \* Financeira



Tema	Livro	Setor
Sistema Ligiano de lucratividade	"Lucro - Uma questão de justiça" Tese de mestrado pela U.F.R.R.J.	Comercial/ Indústrial
Girocards	Solução para finanças Globais	Serviços
Rastreabilidade	Metodologia Ligiano de rastre- abilidade - Projeto completo na cadeia produtiva do café envolvendo desde a colheita - pós colheita - envolvendo armazéns, torrefadores e gôn- dola de supermercado	Agrícola

## **Apoio:**



**GIROCARD** 

Sistema Ligiano agricola